

# Comunicado da Diretoria da SBC

A Diretoria da SBC comunica aos seus associados que realizará nos dias 28 de setembro a 1º de outubro deste ano, em Salvador, a 4ª Reunião Estratégica da SBC.

Essa reunião contará com a presença da Diretoria Atual e Futura, Presidentes de Sociedades Estaduais e de Departamentos da SBC.

Durante os dias de reunião serão discutidos os seguintes assuntos:

- Novas funções para a SBC – O que pode ser feito agora para que a SBC amplie sua área de atuação, em todos os Estados da Federação, para melhorar as condições de funcionamento das sociedades estaduais menores, para a educação permanente e para o acesso à pesquisa médica;
- A Cardiologia como especialidade – A necessidade de sabermos quantos cardiologistas somos e poder discutir e apre-

sentar propostas sobre quantos deveremos ser em nosso país, com as respectivas áreas de atuação, para que haja o justo equilíbrio entre a adequada assistência aos nossos pacientes e a nossa qualidade profissional;

- Preparar a SBC para a gestão-futura – Planejar as realizações para o próximo ano, de tal modo a contribuir com as ações a serem executadas pela diretoria-eleita para o biênio 2008-2009.



Após a reunião, a SBC divulgará no portal e também pelo *Jornal SBC* o relatório final do que foi discutido.

**José Pércles Esteves**  
Presidente da SBC  
e-mail: esteves@cardiol.br

## Para Washington Araújo, o médico consciente de sua força torna-se imbatível

4

O Diretor de Qualidade Profissional da SBC, Washington Araújo, tem como uma das metas da sua gestão conscientizar o médico de sua força, pois afirma que, “Unido aos demais colegas, ele terá uma força imbatível”. Ele faz essa colocação ao lembrar que as Sociedades Médicas estão assumindo uma postura de que a conscientização política dos médicos, com formação de *lobbies* no Congresso Nacional, é fundamental para que, de uma forma resolutiva, sejam alcançadas as metas da defesa da profissão médica.

O ideal de Washington Araújo é que seja formada no Congresso uma bancada atuante na defesa dos médicos, o que tornaria possível reformar as legislações da ANS que “resultaram em importante aviltamento do serviço médico, com a falta de reajustes e ou o achatamento dos honorários”.

O médico afirma que a própria implantação de forma ampla da CHBPM seria facilitada em muito se fosse possível implantá-la “via Congresso”, o que seria a forma efetiva de trazer mudanças radicais nos comportamentos arraigados nas empresas de seguro-saúde, hoje tão acostumadas a obterem lucros vultosos a partir do trabalho médico.

O diretor da SBC diz mais, que também através dessa bancada desejada no Congresso poder-se-iam buscar mudanças na saúde pública, “tão esfacelada pela atuação das sanguessugas que chupam o sangue do nosso povo, sem nenhum dó”.

Essas idéias não são novas na Qualidade Profissional, pois já na gestão passada a Diretoria contava com o apoio de Washington Araújo, que foi um dos colaboradores de Fábio Sândoli de Brito, cujo concurso, é bom que se lembre, não é dispensado pelo

atual Diretor. E o novo Diretor enfatiza os grandes desafios que enfrenta no cargo, “entre os quais manter uma participação ativa na luta pelo reajuste dos honorários, conscientizar o médico da crescente necessidade de politização positiva da classe, além de lutar pelas melhores condições de trabalho para o profissional, o que certamente resultará na melhoria da qualidade da assistência à população brasileira”.

O Diretor de Qualidade Profissional da SBC é carioca, tem 50 anos, e efetivamente vive a Medicina, pois foi casado com a também cardiologista Paula Pimental, já falecida, e uma de suas duas filhas se forma em Medicina ainda neste ano, e, é claro, pretende se tornar cardiologista.

Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Araújo tem o curso de especialização em Cardiologia da Santa Casa do

Rio de Janeiro, fez mestrado em Cardiologia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, em 1986, e dedica-se principalmente à Ergometria e à Ecocardiografia, áreas para as quais contribuiu com a publicação de trabalhos científicos e também livros.

Um dos projetos prioritários para o Diretor de Qualidade Assistencial é o de “Acreditação dos Serviços Diagnósticos em Cardiologia”, que começou a ser desenvolvido na gestão passada e ao qual dá continuidade com muito entusiasmo. “Ele é feito em parceria com a Organização Nacional de Acreditação”, explica, que é uma entidade não-governamental credenciada pela Agência Nacional de Saúde para esse fim, e Washington Araújo acredita que “a partir da implantação desse processo, teremos importante instrumento para brigar por melhores remunerações para esses serviços”.